



B0338

PROGRAMA EDUCATIVO PREVENTIVO EM SAÚDE BUCAL EM TRABALHADORES

Daniela Alves Orlando (Bolsista PICJr/CNPq), Adrielle Geraldini dos Santos, Gabriel Barreto de Oliveira, Gustavo Ferreira Gonçalves, Lucas de Moura Araújo, Paulo Henrique Martins dos Santos, Samuel Mendes Martins e Profa. Dra. Dagmar de Paula Queluz (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A educação é responsabilidade do estado, porém o rumo foi perdido e as empresas sofrem diretamente a carência da educação no Brasil. O trabalhador precisa ter um perfil diferente, pois terá que ser produtivo, sendo indicado trabalhar com saúde, segurança e boa qualidade de vida. A saúde bucal, integrante da saúde geral, representa um fator decisivo para a manutenção de uma boa qualidade de vida. A cavidade bucal tem grande influência na qualidade de vida tanto no nível biológico quanto no psicológico e social. O objetivo deste estudo é avaliar os aspectos relacionados ao perfil epidemiológico e a autopercepção das condições de saúde bucal dos trabalhadores, além dos métodos de educação e prevenção em saúde voltada a comunidade, assim como a segurança no trabalho. A amostra é constituída de 80 trabalhadores que relataram exercer algum tipo de atividade laboral remunerada. Os critérios de inclusão são: pessoas com idade maior ou igual a 16 anos se estiver acompanhado do responsável, devido ser idade legal para iniciar o trabalho, participação voluntária esclarecida e preenchimento dos questionários. O questionário enfoca a educação e prevenção em saúde bucal (como a saúde bucal pode interferir na saúde geral, os métodos de prevenção, os métodos de educação que conhece e quais desenvolve, autopercepção em saúde bucal), segurança no trabalho (índices de acidentes, falhas e erros operacionais), além de aspectos sócios demográficos. O estudo está em andamento, não tendo resultados no momento.

Saúde bucal - Saúde do trabalhador - Saúde ocupacional